



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Tijuca**

Med.Vet. Solicitante: **Dr^a. Luana Silva**

Id. Interna: **262719**

Paciente: **Jarvis**

Id. Externa: **47697**

Espécie: **Canina**

Raça: **Bulldog Francês**

Sexo: **M**

Idade: **12 anos**

Responsável: **Orlando Borges da Silva**

Análise macroscópica:

A – Estômago: Recebidos múltiplos fragmentos irregulares de mucosa gástrica, de coloração pardo-clara a pardacenta, consistência macia, medindo em conjunto aproximadamente 0,3 × 0,2 × 0,1 cm. Material totalmente processado.

B – Duodeno: Recebidos múltiplos fragmentos irregulares de mucosa duodenal, de coloração pardo-clara a pardacenta, consistência macia, medindo em conjunto aproximadamente 0,4 × 0,3 × 0,1 cm. Material totalmente processado.

Análise microscópica:

A – Estômago:

Os fragmentos representam mucosa gástrica (**C2 – amostra mucosal**) apresentando infiltrado inflamatório misto discreto, distribuído de forma multifocal. A lâmina própria encontra-se moderadamente expandida por fibrose e edema. Observa-se dilatação moderada de glândulas gástricas.

Não são observadas alterações compatíveis com hiperplasia foveolar, atrofia glandular, metaplasia intestinal, erosão, ulceração, hemorragia ou evidências de neoplasia. Identificam-se estruturas bacterianas helicoidais aderidas ao muco superficial e às fossetas gástricas, morfológicamente compatíveis com **Helicobacter spp.**, em quantidade moderada. O tecido linfóide associado à mucosa (MALT) não se apresenta expandido. Os linfócitos intraepiteliais encontram-se dentro dos limites esperados.

B – Duodeno:

Os fragmentos representam mucosa duodenal (**C2 – amostra mucosal**) com moderada alteração da arquitetura vilositária e discreta redução da relação vilo:cripta. A lâmina própria apresenta infiltrado inflamatório crônico predominantemente linfoplasmocitário, de intensidade moderada e distribuição difusa, associado a discreta fibrose e edema moderado.

Observam-se discreto aumento de linfócitos intraepiteliais, dilatação moderada de criptas e linfangiectasia moderada. Não há evidências de hiperplasia de criptas, criptite, abscessos de criptas, erosão, ulceração, parasitas, agentes infecciosos ou neoplasia.

Resultado sinóptico (WSAVA):

A – Estômago

- Constituição da amostra: **C2 – amostra mucosal**
- Infiltrado inflamatório predominante: **misto**
- Intensidade: **discreta**

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 2026.



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Tijuca**

Med.Vet. Solicitante: **Dr^a. Luana Silva**

Id. Interna: **262719**

Paciente: **Jarvis**

Id. Externa: **47697**

Espécie: **Canina**

Raça: **Bulldog Francês**

Sexo: **M**

Idade: **12 anos**

Responsável: **Orlando Borges da Silva**

- Distribuição: **multifocal**
- Fibrose da lâmina própria: **moderada**
- Edema: **moderado**
- Hiperplasia foveolar: **ausente**
- Atrofia glandular: **ausente**
- Dilatação glandular: **moderada**
- Metaplasia intestinal: **ausente**
- Erosão: **ausente**
- Ulceração: **ausente**
- Helicobacter spp.: **moderado**
- MALT: **ausente**
- Hemorragia: **ausente**
- Evidência de neoplasia: **ausente**
- Alteração adicional: **ausente**
- Linfócitos intraepiteliais: **dentro dos limites esperados**
- Atividade inflamatória: **moderada**
- Agentes infecciosos não Helicobacter: **não observados**
- Qualidade da orientação: **adequada**

B – Duodeno

- Constituição da amostra: **C2 – amostra mucosal**
- Arquitetura vilositária: **moderadamente alterada**
- Relação vilo:cripta: **discretamente reduzida**
- Infiltrado inflamatório predominante: **linfoplasmocitário**
- Intensidade: **moderada**
- Distribuição: **difusa**
- Fibrose: **discreta**
- Edema: **moderado**
- Linfócitos intraepiteliais: **discretamente aumentados**
- Hiperplasia de criptas: **ausente**
- Dilatação de criptas: **moderada**
- Linfangiectasia: **moderada**
- Criptite: **ausente**
- Abscessos de criptas: **ausentes**
- Erosão: **ausente**
- Ulceração: **ausente**
- Parasitas: **ausentes**

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 2026.



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Tijuca**
Med.Vet. Solicitante: **Dr^a. Luana Silva**
Id. Interna: **262719**

Paciente: **Jarvis**

Id. Externa: **47697**

Espécie: **Canina**

Raça: **Bulldog Francês**

Sexo: **M**

Idade: **12 anos**

Responsável: **Orlando Borges da Silva**

- Agentes infecciosos: **ausentes**
- Evidência de neoplasia: **ausente**
- Atividade inflamatória: **ausente**
- Observações livres: **sem observações**

Conclusão histomorfológica:

A – Gastrite crônica discreta, de padrão misto, associada a fibrose moderada da lâmina própria, edema moderado, dilatação glandular moderada e colonização moderada por *Helicobacter* spp.

B – Duodenite linfoplasmocitária crônica moderada, difusa, associada a moderada alteração da arquitetura vilositária, discreta redução da relação vilo:cripta, discreta fibrose, edema moderado, dilatação moderada de criptas e linfangiectasia moderada.

Comentário:

Os achados histopatológicos evidenciam processo inflamatório crônico envolvendo estômago e duodeno. No estômago, observa-se gastrite crônica discreta associada à presença moderada de estruturas morfológicamente compatíveis com ***Helicobacter* spp.**. Embora a presença desses microrganismos possa estar associada a alterações inflamatórias gástricas, sua relevância clínica deve ser interpretada em conjunto com os sinais clínicos, achados endoscópicos e demais exames complementares.

No duodeno, as alterações observadas caracterizam enteropatia inflamatória crônica moderada, acompanhada por remodelamento mucoso discreto e linfangiectasia moderada, sem evidências de atividade inflamatória aguda significativa, parasitismo ou proliferação neoplásica nos fragmentos avaliados.

A correlação com os achados clínicos, laboratoriais e de imagem é recomendada para adequada interpretação dos achados histopatológicos e definição da conduta terapêutica.

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

Referências:

Day MJ, Bilzer T, Mansell J, et al. *Histopathological standards for the diagnosis of gastrointestinal inflammation in endoscopic biopsy samples from the dog and cat: a report from the WSAVA Gastrointestinal Standardization Group*. J Comp Pathol. 2008;138(Suppl 1):S1-S43.

Washabau RJ, Day MJ (eds.). *Canine and Feline Gastroenterology*. Elsevier; 2013.

Jergens AE, Simpson KW. *Inflammatory bowel disease and chronic enteropathies in dogs and cats*. Vet Clin North Am Small Anim Pract. 2012.

Dandrieux JRS. *Inflammatory bowel disease versus chronic inflammatory enteropathy in dogs and cats: current concepts and nomenclature*. Vet Clin North Am Small Anim Pract. 2016.

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 21 de agosto de 2026.